

| | | 100 |
|---|--|-----|
| | | - 4 |
| | | |
| | | |
| | | · |
| | | |
| - | | |
| , | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

DECRETO.



Endo-me presente o intoleravel abuso, com que os Officiaes da Alfandega do Rio de Janeiro obrigao, pela negação dos despachos, aos Capitaens dos Navios da carreira do Brasil a lhes pagarem vinte e quatro mil reis por cada Navio, em que arbitrarao algumas gratificaçoens voluntarias, que os ditos Capitaens lhes

faziao, a titulo de refresco; e as injustas, e escandalozas contribuiçoens, que os referidos Officiaes tem de mais introduzido, com o pretexto de Marcas sobre os Navios, que sahem daquelle porto, extorquindo ordinariamente aos ditos Capitaens dez até trinta mil reis por cada Pataxo, e trinta e sinco até oitenta mil reis quando os Navios sao de maior lotação; comprehendendo nestas extorçoens até os Navios, que voltao em lastro, simulando a esse sim despachos de que vem com carga, sem na realidade a trazerem: Sou servido ordenar que os sobreditos Officiaes da dita Alfandega do Rio de Janeiro se abstenhao de perceber, e ainda de pedir, o Donativo dos ditos vinte e quatro mil reis por cada hum dos Navios que entrarem naquelle porto, e tambem de levarem Marcas de sahida dos mesmos Navios: sobpena de que os que forem comprehendidos na transgressa desta minha Real Ordem, ou por esta causa negarem, ou demorarem culpavelmente os despachos dos ditos Navios, sejao autuados, e prezos; percao os seus Officios, sendo Proprietarios, ou o valor delles, se forem Serventuarios; e fiquem inhabeis para entrar em quaesquer outros officios de Justiça, ou Fazenda. E sou servido outrosim, que nao entre mais em duvida esta materia; e que nos Autos, que sobre ella pendem na Casa da Supplicação, se ponha perpetuo silencio, em quanto os referidos Officiaes nao exhibirem na minha Real, e immediata presença os titulos, que tem para levarem os sobreditos Donativos. O Conselho Ultramarino o tenha assim entendido, e o faça executar pelo que lhe pertence, mandando publicar este por Editaes na Cidade do Rio de Janeiro, para que venha á noticia de todos, e senao possa allegar ignorancia. Salvaterra de Magos, a tres de Fevereiro de mil setecentos sincoenta e oito.

Com a Rubrica de Sua Magestade.

Registrado a fol. 115. vers.

6CB P8539 71-246-22 1758 Wormser 10 Oct. 70

(3)



